



VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Maria Bernardete Freitas Simões Falcão

A lei da vida impõe-se à vontade humana e aqueles que, como bem o disse o poeta maior “da lei da morte se vão libertando” (Luis Vaz de Camões), quando partem deixam um vazio, um silêncio que nos obriga à introspeção.

Maria Bernardete Freitas Simões Falcão faleceu no passado dia 8 de Junho aos 93 anos. Nascida em Angra do Heroísmo, ilha Terceira nos Açores no ano de 1924, viveu e documentou nas suas poesias a condição de ilhéu. Por casamento, a professora e escritora viria a fixar residência no arquipélago da Madeira, onde viveu a maior parte da sua prolecta existência e era *uma açoriana com coração de madeirense*.

Da sua bibliografia constam as obras “O mar é que teve a culpa”: poemas ilhéus. Funchal, 1961; “A poesia da mulher e a mulher na poesia”, Funchal, 1962; e “Andorinha e as árvores falantes”, teatro infantil, Funchal, 1983.

No poema “Sonho de Ilhéu”, do livro *O mar é que teve a culpa*, retenhamos duas estrofes, que condensam a condição de ilhéu, que a sensibilidade de poetisa de Bernardete Falcão nos soube legar. «*Sonho de ilhéu é voo de gaivota entre o mar e o céu... E há sempre um navio que vai ou que vem*». A condição do ilhéu que sonha para além dos limites do mar que o rodeia nas asas livres e líricas de uma gaivota e os navios que trazem e levam passageiros, referência ao carácter cosmopolita da cidade do Funchal, porto de escala dos navios de cruzeiro e em tempos idos, única via para quebrar o isolamento ilhéu. Hoje perdeu-se o navio, ganhou o avião...

Os poetas olham, veem sempre mais longe e o legado de uma vida ligada ao ensino e à escrita deixa esta estranheza, esta orfandade, que é o registo último de quem parte.

Pelo exposto e interpretando o sentimento genuíno dos madeirenses, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, no uso das suas competências e atribuições, aprova este voto de pesar pelo falecimento da professora e escritora Maria Bernardete Freitas Simões Falcão, endereçando à família as mais sentidas condolências neste momento de dor.